

MOVIMENTOS NATIVISTAS

INTRODUÇÃO

- ▶ O processo de colonização, muitas vezes, gerava conflitos de interesses entre os colonos e a metrópole.
- ▶ Os movimentos nativistas contestavam aspectos específicos locais, sem haver uma contestação mais profunda sobre o sistema colonial.
 - Os movimentos ainda não lutavam por independência, e sim contra medidas específicas que consideravam injustas.

Revolta de Beckman (Maranhão, 1684-1685)

- ▶ A economia do Maranhão sofria grandes dificuldades.
- ▶ A elite maranhense lutou contra:
 - O monopólio comercial dado à Companhia de Comércio do Maranhão.
 - Os Jesuítas, já que esses religiosos eram contrários à escravização de indígenas.
- ▶ Os líderes do movimento foram os irmãos Manuel e Tomás Beckman.
 - Eles tomaram o governo e expulsaram os Jesuítas e os representantes da Companhia de Comércio do Maranhão.
- ▶ Tomás Beckman foi enviado a Portugal para tentar afirmar a lealdade dos revoltosos à Coroa Portuguesa.
 - O Rei não aceitou e ele acabou sendo preso.
- ▶ A Coroa Portuguesa puniu com grande violência os líderes do movimento.
 - Manuel Beckman, por exemplo, foi enforcado.

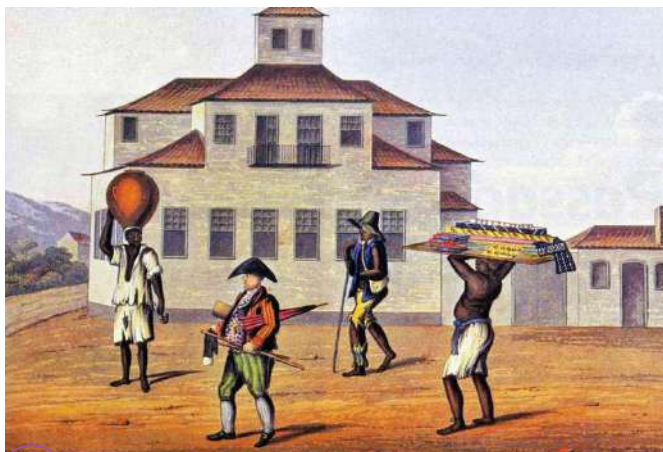
Guerra dos Emboabas (Minas Gerais, 1708-1709)



Guerra dos Emboabas - Autor Desconhecido.

- ▶ O conflito foi motivado por disputas pelo controle das minas de ouro da região mineradora.
- ▶ Os paulistas (Bandeirantes), descobridores das minas de ouro, não aceitavam a vinda de “forasteiros” (Emboabas) que desejavam ocupar a região.
 - Líder dos Paulistas: Manuel de Borba Gato.
 - Líder dos Emboabas: Manuel Nunes Viana.
- ▶ O conflito entre bandeirantes e emboabas foi bastante violento e acabou com a vitória emboaba.
- ▶ Muitos bandeirantes entraram ainda mais no interior do Brasil, descobrindo novas minas de ouro em Goiás e Mato Grosso.
 - O surgimento de povoações nessas regiões colaborou para um alargamento ainda maior das futuras fronteiras do Brasil.

Guerra dos Mascates (Pernambuco, 1710-1711)



Um mascate e seu escravo - Sir Henry Chamberlain (c. 1822).

- ▶ Após a expulsão dos holandeses do Nordeste (1654), a economia açucareira entrou em crise por conta da concorrência das Antilhas.
- ▶ A aristocracia açucareira de Olinda encontrava-se endividada.
 - Muitos dos empréstimos eram feitos aos comerciantes do Recife, também conhecidos como “Mascates”.
 - Grande parte dos comerciantes que viviam em Recife eram portugueses.
- ▶ Recife conseguiu a sua elevação à condição de vila em 1709.
 - Até esse momento, Recife era administrativamente subordinada a Olinda.
 - A elevação do Recife à condição de Vila foi o estopim da Guerra dos Mascates.
- ▶ Os olindenses tentaram invadir o Recife.
- ▶ Recife venceu o conflito e manteve a sua recém-conquistada autonomia política.

Revolta de Filipe dos Santos ("Revolta de Vila Rica", Minas Gerais, 1720)

- ▶ A Coroa Portuguesa tomou medidas para tentar otimizar a cobrança dos impostos na região mineradora.
- ▶ A Revolta de Filipe dos Santos, também conhecida como Revolta de Vila Rica, combateu os seguintes pontos:

- A proibição da circulação do ouro em pó na região.
- As Casas de Fundição, onde o ouro era transformado em barras e era retirado o imposto do Quinto.



Vista de Vila Rica - Arnaud Julien Pallière (1820).



Vista de Vila Rica - Arnaud Julien Pallière (1820).

- ▶ De início, o Conde de Assumar, governante da região, prometeu atender às reivindicações dos revoltosos.
 - Pouco depois, contudo, ele traiu a sua promessa e prendeu os manifestantes.
- ▶ Filipe dos Santos, principal líder do movimento, foi executado com enorme violência.



Julgamento de Filipe dos Santos - Antônio Parreiras (c.1923).

TEXTOS AUXILIARES

Fábio Pestana Ramos e Marcus Vinícius de Moraes comentam sobre as motivações de Manuel Beckman ("Eles formaram o Brasil")

"Agitando a população contra o governador da capitania, Manuel Beckman envolveu seu irmão Tomás, advogado e poeta, em uma revolução que pretendia lutar contra vários problemas que afligiam a colônia. [...] ele queria depor o capitão-mor e o governador [...]. Além disso, reclamava da exploração econômica da metrópole representada pela Companhia do Comércio do Maranhão e da hipocrisia dos clérigos que pregavam contra a escravidão dos indígenas, usados largamente como mão de obra em benefício próprio".

Última declaração de Manuel Beckman

"Morro feliz pelo povo do Maranhão!".

Lilia Schwarcz e Heloisa Starling comentam sobre a Guerra dos Emboabas ("Brasil: uma biografia")

"Entre 1707 e 1709, o conflito até então surdo explodiu: os paulistas enfurecidos meteram-se em guerra pelo controle das Minas, contra os emboabas. O termo 'emboaba' tinha origem indígena, significava 'galinha de pés cobertos de penas' e, se aplicado a qualquer forasteiro, sobretudo português, de pé calçado [...], constituía insulto gravíssimo. O calçado servia para identificar o inimigo, e o xingamento 'emboaba' era tão usual que até agora, ao ouvir um estampido à distância, há quem resmungue, em Minas, o dito antigo: 'Ali morreu cachorro ou emboaba'".

Fábio Pestana Ramos e Marcus Vinícius de Moraes comentam sobre a execução brutal de Filipe dos Santos ("Eles formaram o Brasil")

"Quanto a Felipe dos Santos, o governador fez dele um exemplo: mandou enforcá-lo em praça pública e, no dia 16 de julho, teria sido esquartejado por cavalos, com os pedaços de seu corpo pendurados pelos quatro cantos de Vila Rica. Não há dúvidas de que ele foi enforcado, mas a versão do esquartejamento por cavalos carece de documentação histórica".

Anotações